



DIAGNÓSTICO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA

Título: Sem título

Autor: Mário Baratta

Ano: S/d

Dimensão total: 62 cm x 52 cm

Área de representação: 59,5 cm x 49,5 cm

Observação: A obra se encontra sem Chassi



A partir da análise da obra foi identificado que a mesma se encontra em acelerado processo de degradação, em decorrência de uma série de ações como: a perda do chassi; oxidação por parte dos pregos que ajudaram na fixação da mesma na estrutura do chassi (que não existe mais); possível processo de infestação por térmitas (cupins), pois a mesma possui manchas decorrente desse tipo de infestação; sujidades generalizadas; perdas de suporte ocasionadas por danos estruturais e desgaste do mesmo; perdas de base e policromia generalizadas pela obra; dois vincos que perpassam os quadrantes Superior Esquerdo e Inferior Esquerdo; craquelê generalizado que levou a perda de parte da policromia e base; além de uma série de danos ocasionados pela ação humana e do tempo.

Para melhor identificar as patologias, a obra foi dividida em quatro áreas: Quadrante Superior Esquerdo - QSE, Quadrante Superior Direito - QSD, Quadrante Inferior Esquerdo - QIE, Quadrante Inferior Direito - QID. Diante do exposto podemos destacar as seguintes patologias encontradas na obra:

- Craquelê generalizado - Ponto 1 (imagem abaixo);
- Ondulação generalizadas;
- Sujidades generalizadas;
- Perda de policromia generalizadas;
- Desprendimento de policromia nas bordas (generalizadas);
- Presença de pontos de tinta branca sobre a policromia (generalizados);
- Perdas de suporte, base e policromia - Ponto 2 (imagem abaixo);
- Vincos com perda de base e policromia - Ponto 10 (imagem abaixo);
- Abaulamento com desestruturação das tramas do fio - Ponto 9 (imagem abaixo);
- Desprendimento da policromia - Ponto 3 (imagem abaixo);
- Mancha escura possivelmente ocasionada por infestação anterior de térmitas - Ponto 4 (imagem abaixo);
- Esmacimento da policromia - Ponto 6 (imagem abaixo);
- Mancha d'água escura - Ponto 5 (imagem abaixo);
- Mancha de umidade na cor branca - Ponto 7 (Imagem abaixo);
- Mancha de mofo - Ponto 13 (imagem abaixo);

- Perdas generalizadas por infestações e fixação de chassi;
- Perdas e desgaste da estrutura do tecido ocasionada por abaulamento - Ponto 9 (imagem abaixo);
- Marca de fricção de fixação;
- Pontos vermelhos - Ponto 11 (imagem abaixo);
- Orifícios - Ponto 12 (imagem abaixo);
- Mancha azul - Ponto 14 (imagem abaixo);
- Furos e orifícios ocasionados pela estrutura de fixação com presença de oxidação em toda a borda;
- Mancha de excrementos de insetos (generalizadas).

VERSO:

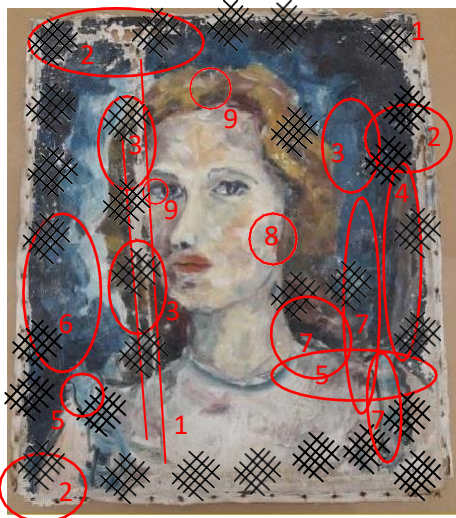


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

REVERSO:

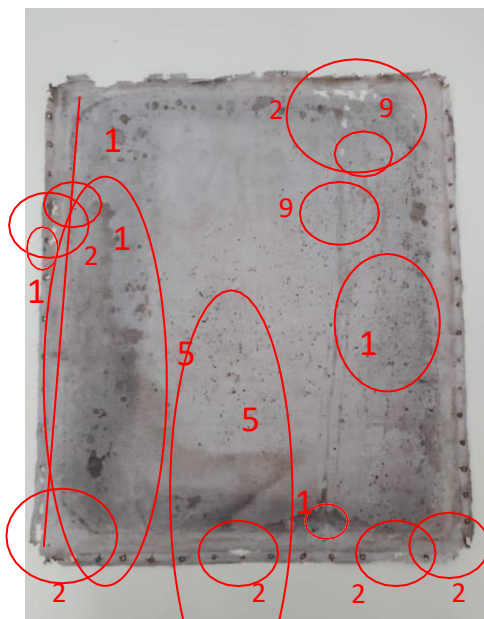


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 01, 02, 03, 04 e 05 - Orifícios ocasionados pela fixação do suporte no chassi com presença de oxidação, perdas no suporte ocasionadas por processo de infestação e manchas generalizadas - Identificado em toda a borda da obra;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 06, 07 e 08 - Presença de mancha d' água que atinge os quadrantes: QSE, QIE e QID;

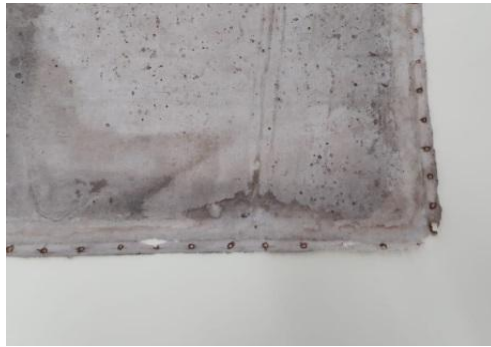


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 09, 10 e 11 - Presença de sujidades generalizadas em decorrência de insetos;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 12 e 13 - Ondulação na obra ocasionada por acondicionamento ou pela umidade que a obra passou;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 14, 15, 16, 17, 18 e 19 - Sujidades generalizadas na policromia e reverso da obra;

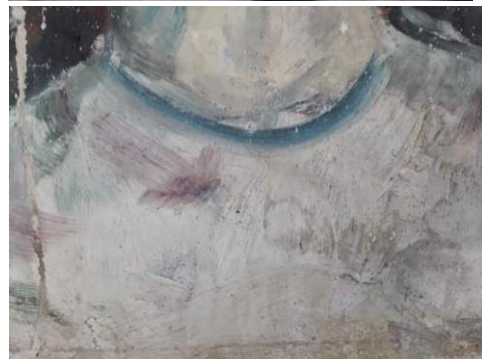


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 20 e 21 - Desprendimento da policromia;

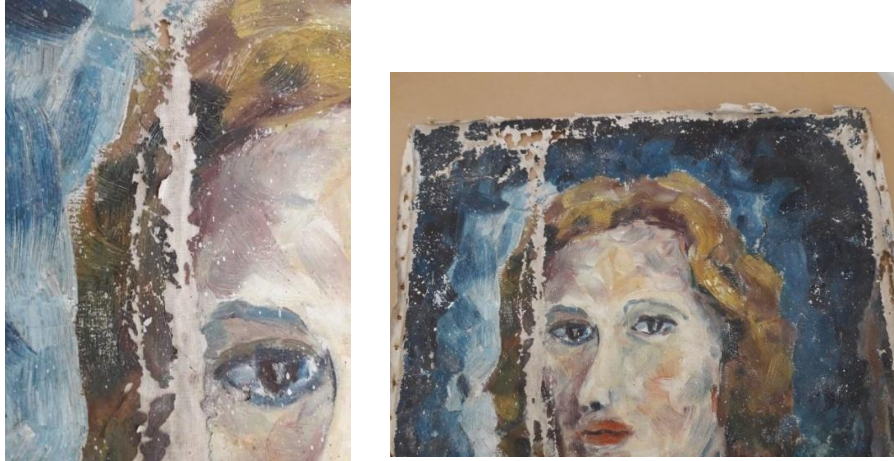


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 22 e 23 - Esmacimento da policromia no QIE;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 24 e 25 - Mancha de sujidade (resíduo) nos QSD e QID;

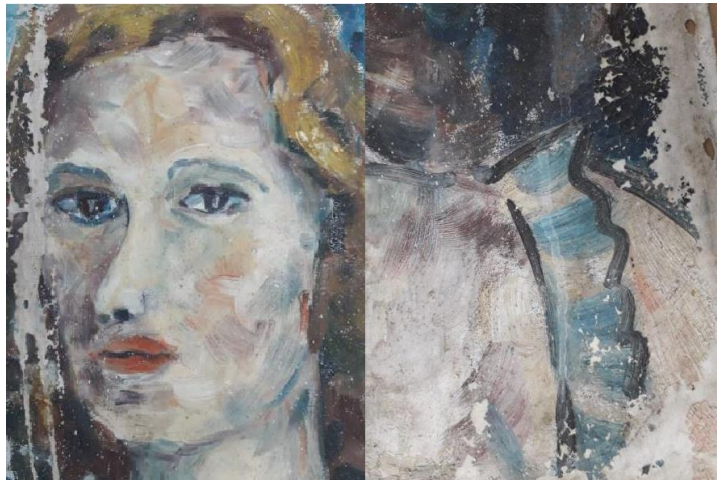


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 26 - Desgaste do suporte nas bordas;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 27, 28, 29 e 30 - Pontos de craquelê e pontos de tinta na cor branca generalizados por toda a obra;

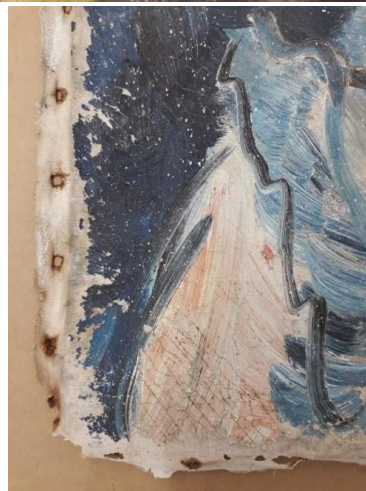


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 31 - Abaulamento com desestruturação das tramas do fio no QSE próximo ao olho;

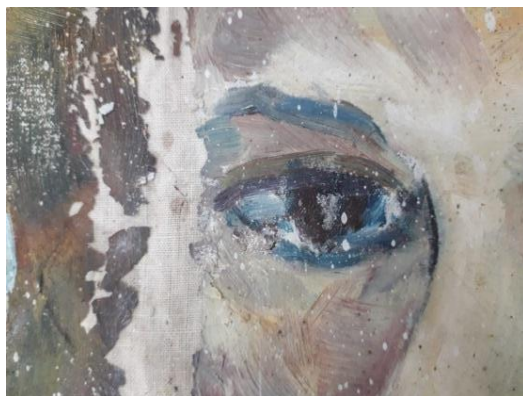


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 32 e 33 - Perda de base e policromia por toda a borda da obra;

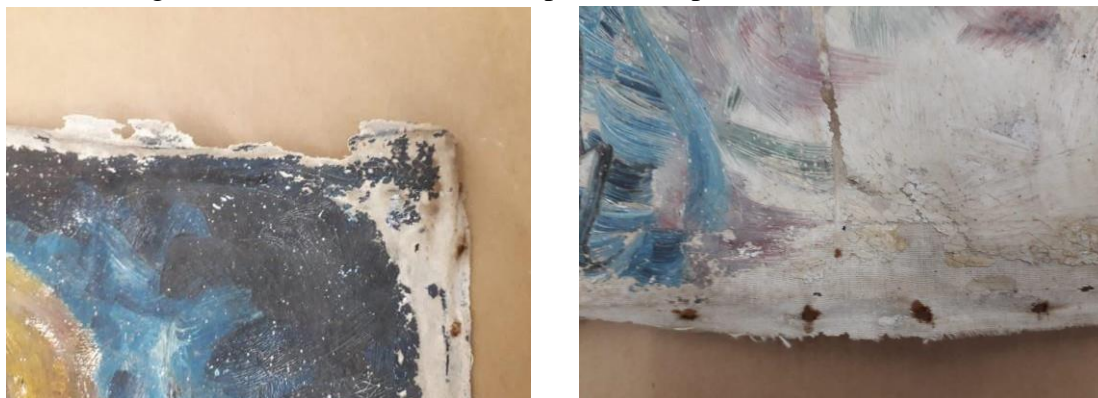


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 34 - Mancha com resíduos, possivelmente de infestação anterior entre o QSD e QID;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 35 - Manchas generalizadas na obra tendo maior quantidade no QID;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 36 - Mancha branca que vai do QSD ao QID;



Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagem 37 - Vincos que ocasionaram a perda de base e policromia nos quadrantes: QSE e QIE;

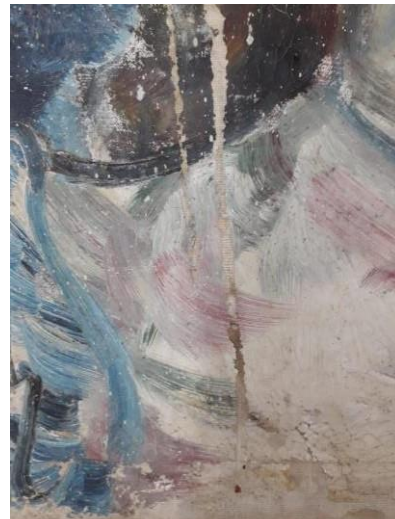


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Imagens 38 e 39 - Acondicionamento da obra com papel neutro;

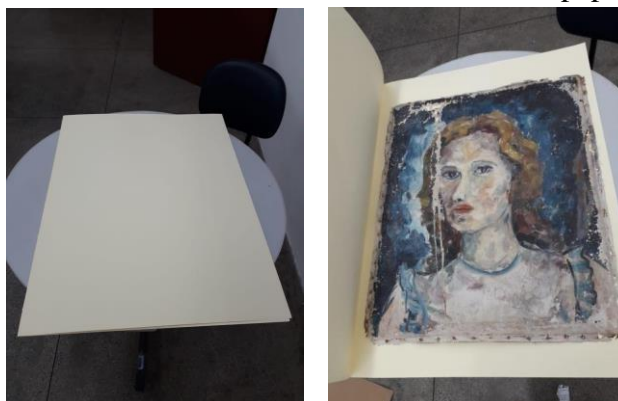


Foto: Roberto Moreira Chaves / Acervo Memorial da UFC

Conclusões:

- Foi identificado que a obra está em um acelerado processo de craquelê, ocasionando boa parte das perdas em sua policromia, precisando com urgência ser estabilizado para evitar a perda da policromia durante qualquer novo processo;
- Foram identificados pontos de tinta branca por toda a obra que precisam ser retirados;
- Algumas partes do tecido precisam receber processos de intervenção com o objetivo de reforçar a estrutura existente que se encontra desgastada e faz-se necessário reintegração das lacunas no suporte da obra;
- A obra precisa de intervenção que ajude na reestruturação, eliminando as ondulações que foram identificadas em decorrência, principalmente, da ausência de chassi, que deve ser recolocado com aplicação de material galvanizado que evite o desenvolvimento de oxidação;
- Obra se encontra bastante suja, com presença de resíduos e manchas generalizadas, precisando passar por um processo de higienização;
- Por ter passado por processo de infestação anterior a obra possui alguns orifícios no suporte que precisam ser reintegrados, para reintegração de base e policromia;
- A obra possui dois vincos grandes que tomam parte dela e geraram a perda de base e policromia da obra, precisando reintegração das mesmas;
- As bordas da obra precisam passar por processo de reintegração da base e policromia perdida em decorrência de danos;
- Foram identificadas sujidades generalizadas no reverso da obra ocasionadas por insetos, que precisam ser retiradas e higienizadas;
- Foi identificado também presença de manchas d'água em decorrência de algum dano sofrido pela obra que podem ser minimizadas ou retiradas.

Fortaleza, 05 de fevereiro de 2021.

Roberto Moreira Chaves
Técnico de Conservação e Restauro